



- Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais em Ribeirão das Neves -

Nº 9/2025

As Hepatites Virais são infecções que atingem o fígado, na maioria das vezes silenciosa, causando alterações leves, moderadas ou graves no órgão citado. Quando os sintomas estão presentes, podem-se manifestar com cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras (Brasil, 2025)

As Hepatites Virais mais comuns no Brasil são as causadas pelos vírus A, B e C. A **Hepatite A** causada pelo vírus A (HAV), é uma doença de caráter benigno, contudo o curso sintomático e a letalidade aumentam com a idade. A **Hepatite B** é uma doença infecciosa crônica de grave problema de saúde pública, silenciosa na maioria dos casos. Quando não tratada, especialmente, em sua fase crônica, pode evoluir para complicações graves, como cirrose, insuficiência hepática e até câncer de fígado. A **Hepatite C** é caracterizado por um processo infeccioso e inflamatório causado pelo vírus C da hepatite e que pode se manifestar na forma aguda ou crônica.

Este boletim é um instrumento anual de vigilância e gestão, elaborado a partir da consolidação de informações acerca das notificações dos casos confirmados de Hepatite A, B e C em residentes de Ribeirão das Neves, como também os óbitos. Os dados foram retirados do SINAN e do SIM.

O objetivo das informações contidas neste Boletim possa contribuir para o monitoramento e o controle das Hepatites Virais no município de Ribeirão das Neves e contribuir com subsídios à gestão para a tomada de decisão.

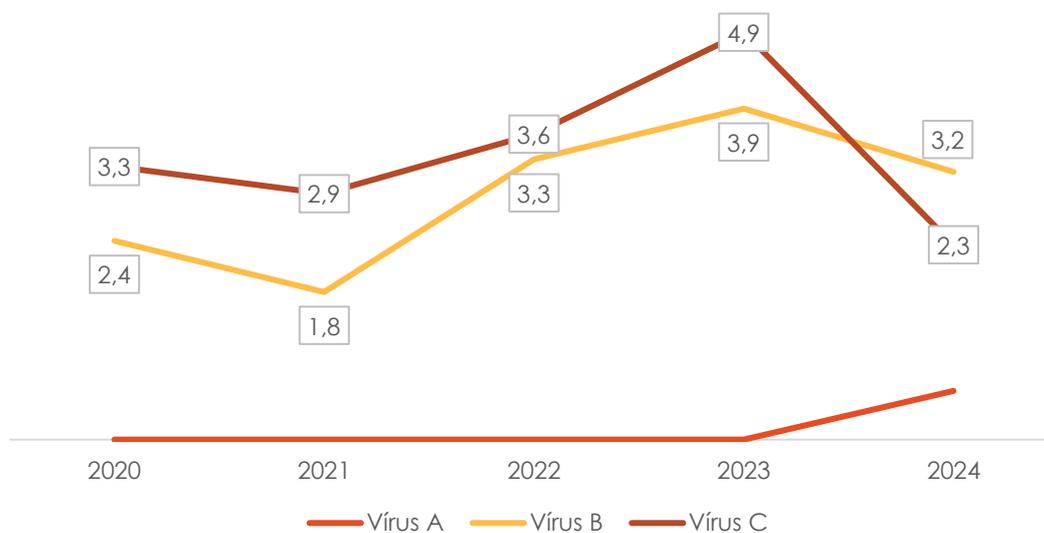
Cenário Epidemiológico das Hepatites virais em Ribeirão das Neves

Painel 1 – Taxa de incidência das Hepatites Virais entre os residentes de Ribeirão das Neves, em 2024, por 100.000 habitantes.

Hepatite A	Hepatite B	Hepatite C
0,6	14,2	15,9

FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

Gráfico 1 – Série histórica das taxas incidência de Hepatite A, Hepatite B e Hepatite C em residentes de Ribeirão das Neves, diagnosticados de 2020 a 2024, por 100.000 habitantes.

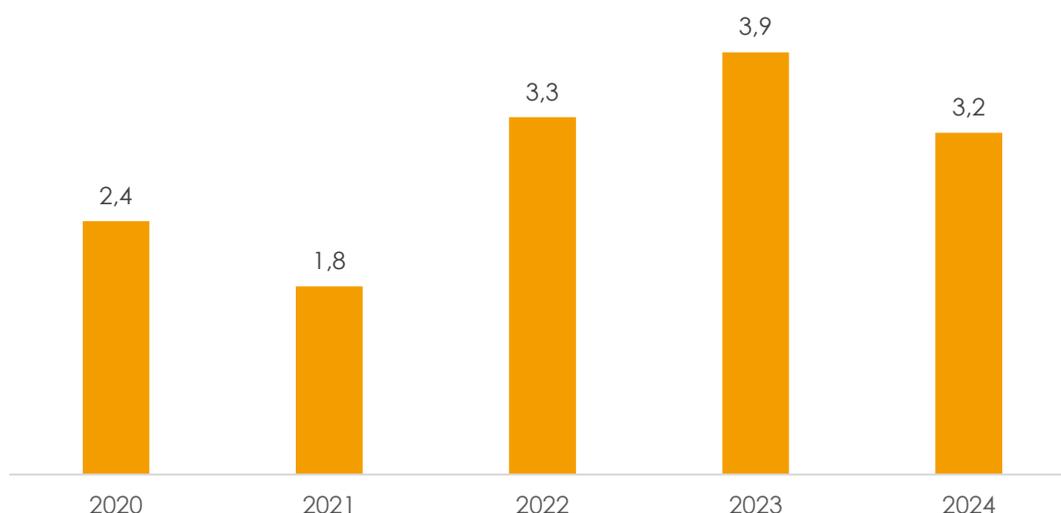


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

De 2020 a 2024, foram diagnosticados e notificados no SINAN, 110 notificações, sendo que 2 para a Hepatite A, 49 para Hepatite B e 57 para Hepatite C, 2 notificações apresentam classificação etiológica como "Ignorado".

Perfil Epidemiológico da Hepatite B em Ribeirão das Neves

Gráfico 2 – Taxa de detecção dos casos confirmados de Hepatite B residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados de 2020 a 2024.

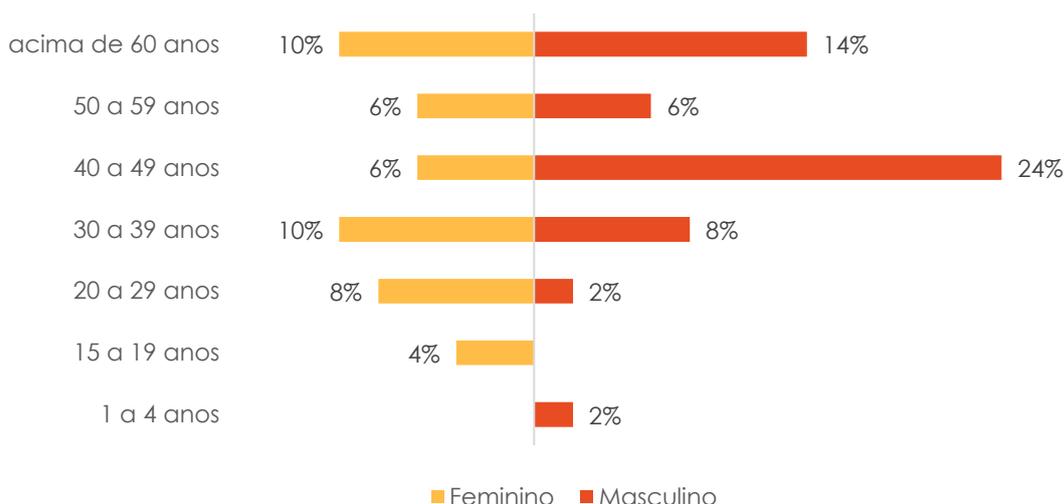


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

De 2020 a 2024, foram diagnosticados e notificados no SINAN 49 casos para Hepatite B.

Podemos perceber no gráfico 2 um aumento no número de casos confirmados de Hepatite B e conseqüentemente, na taxa de detecção de 2020 a 2023 de 62,5%, em 2024, a taxa de detecção reduziu em 17,9%.

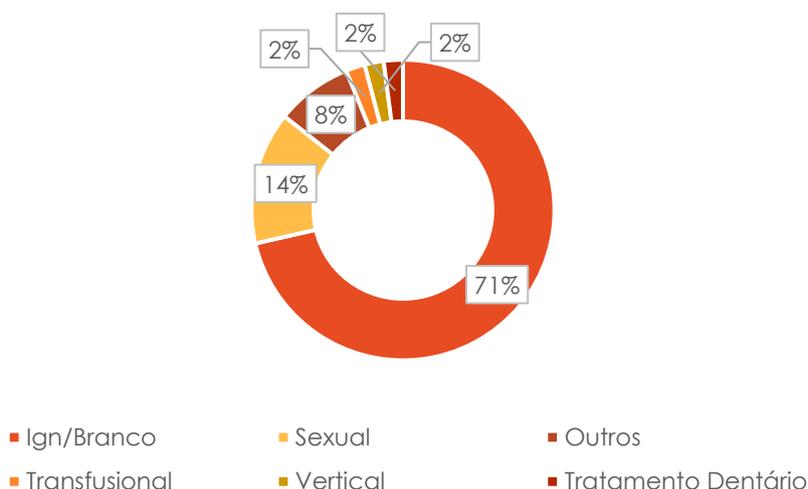
Gráfico 3 – Sexo e faixa etária dos casos confirmados de Hepatite B residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados de 2020 a 2024.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

O sexo masculino representou 56% (n: 28) e o sexo feminino foram 44% (n: 22). A população acima de 30 anos concentra 84% dos casos notificados, com maiores proporções na população de 40 a 49 anos com 30% dos casos (n: 15) e na população acima de 60 anos, com uma proporção de 24%.

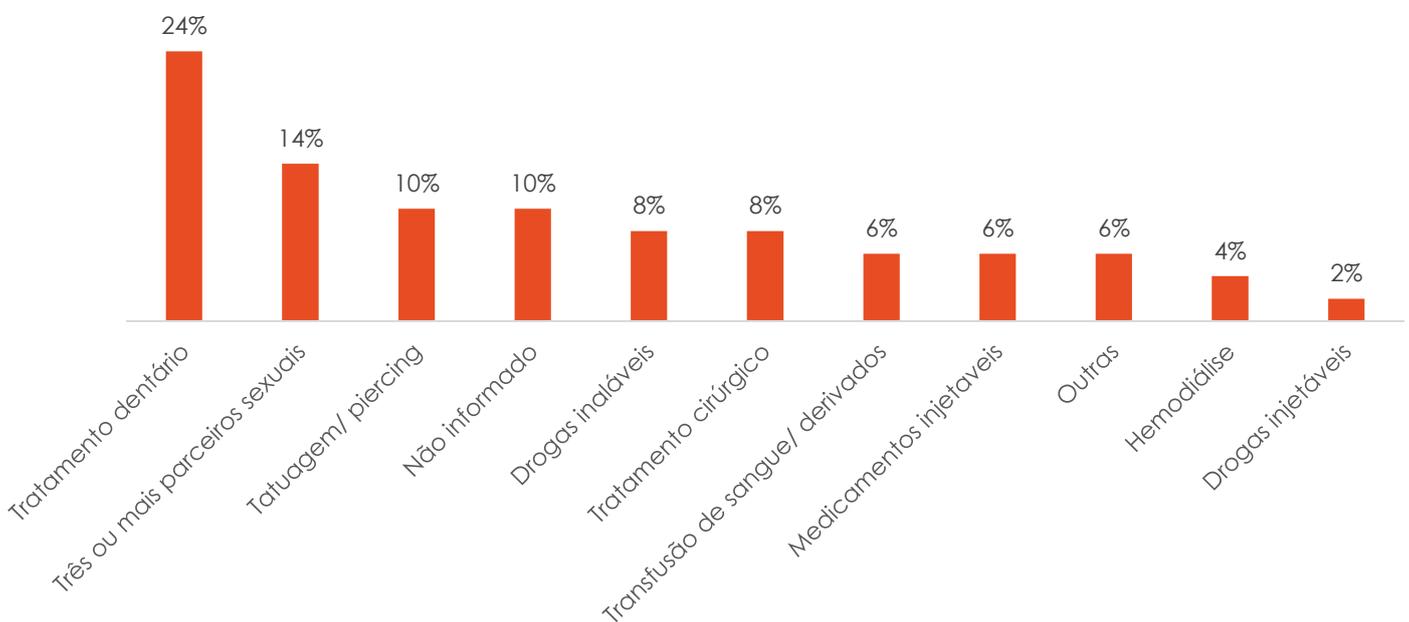
Gráfico 4 – Proporção da provável fonte ou mecanismo de infecção para contaminação dos casos confirmados de Hepatite B em residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025

O gráfico 4 apresenta a proporção das fontes prováveis ou mecanismos de infecção dos casos confirmados de Hepatite B, diagnosticados entre 2020 a 2024. A fonte provável representou "Sexual" representou 14% das notificações (n: 7) e "Outras" representou 8% (n: 4). A fonte "Ignorada" representou 71% (n: 35), este dado fala do descaso para o preenchimento completo da ficha, o que implica nas análises do perfil de adoecimento para Hepatite B.

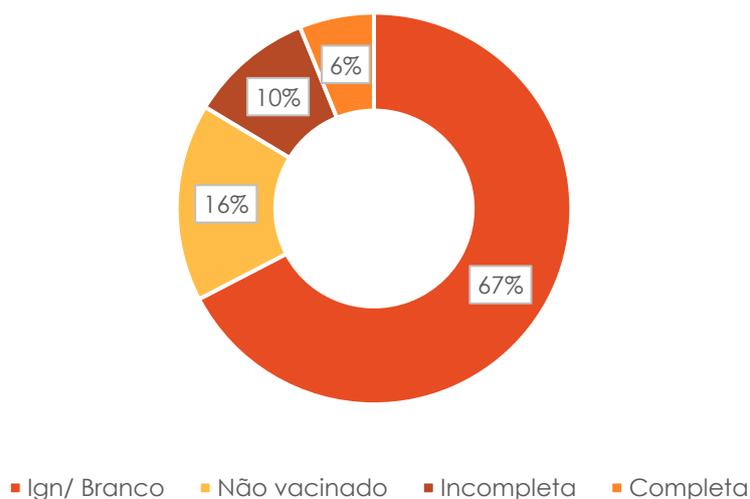
Gráfico 5 - Proporção dos tipos de exposição submetidos os casos confirmados de Hepatite B, residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados de 2020 a 2024.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

O gráfico 5 apresenta os tipos de exposição que os casos confirmados de Hepatite B, diagnosticados entre 2020 a 2024, relataram. Os tipos com maiores exposições foram: o tratamento dentário, com uma proporção de 24% (n: 12), seguido por Três ou mais parceiros sexuais, que representou 14% (n: 7) das notificações. O tipo de exposição "Não informado" representou 10% (n: 5).

Gráfico 6 – Proporção da situação vacinal para Hepatite B dos casos confirmados de Hepatite B em residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

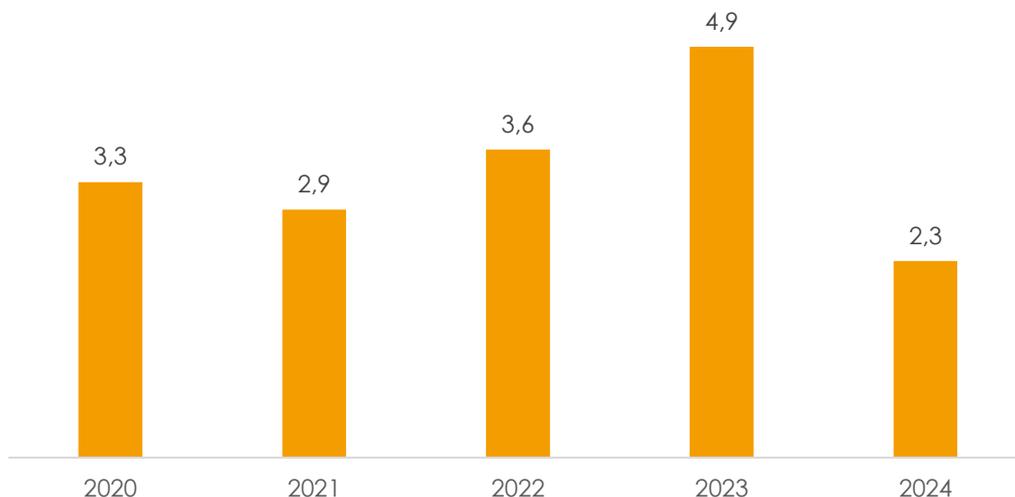


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

Um outro ponto importante é a situação vacinal. O gráfico 5 apresenta a situação vacinal dos casos confirmados de Hepatite B, diagnosticados de 2020 a 2024. Podemos perceber que a situação “**Não vacinado**” representou 16% (n: 8) das notificações, seguida pela “**Incompleta**”, que representou 10% (n: 5) e a situação “**Completa**” representou 6% (n: 3).

Perfil Epidemiológico da Hepatite C em Ribeirão das Neves

Gráfico 7 – Taxa de detecção dos casos confirmados de Hepatite C residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados de 2020 a 2024.

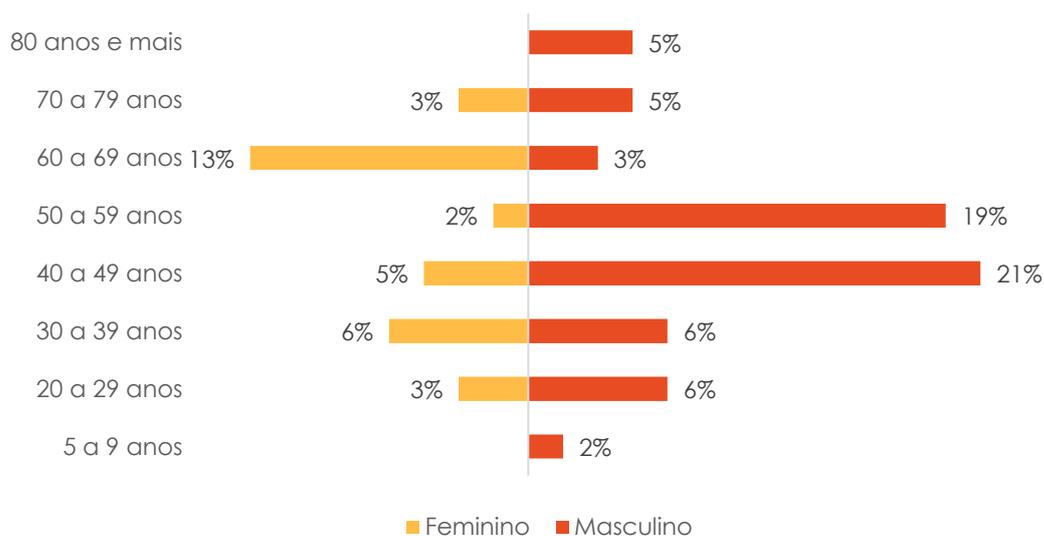


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

De 2020 a 2024, foram diagnosticados e notificados no SINAN 57 casos para Hepatite B.

Podemos perceber no gráfico 3, que 2020 a 2023 a taxa de detecção para Hepatite C apresentou aumento de 48%, seguido por uma queda de 46,9%.

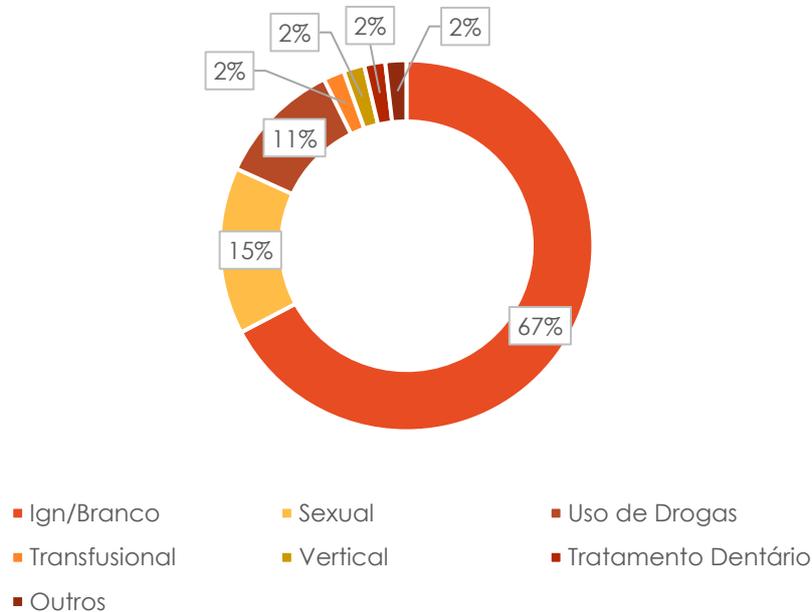
Gráfico 8 – Sexo e faixa etária dos casos confirmados de Hepatite C residentes em Ribeirão das Neves, diagnosticados de 2020 a 2024.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

O sexo masculino representou 68% (n: 42) e o sexo feminino foram 32% (n: 20). A população masculina de 40 a 59 anos representou 40% (n: 29). Dentro da população do sexo feminino, as mulheres de 60 a 69 anos representou 13% (n: 8) das notificações.

Gráfico 9 – Proporção da provável fonte ou mecanismo de infecção para contaminação dos casos confirmados de Hepatite C em residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.

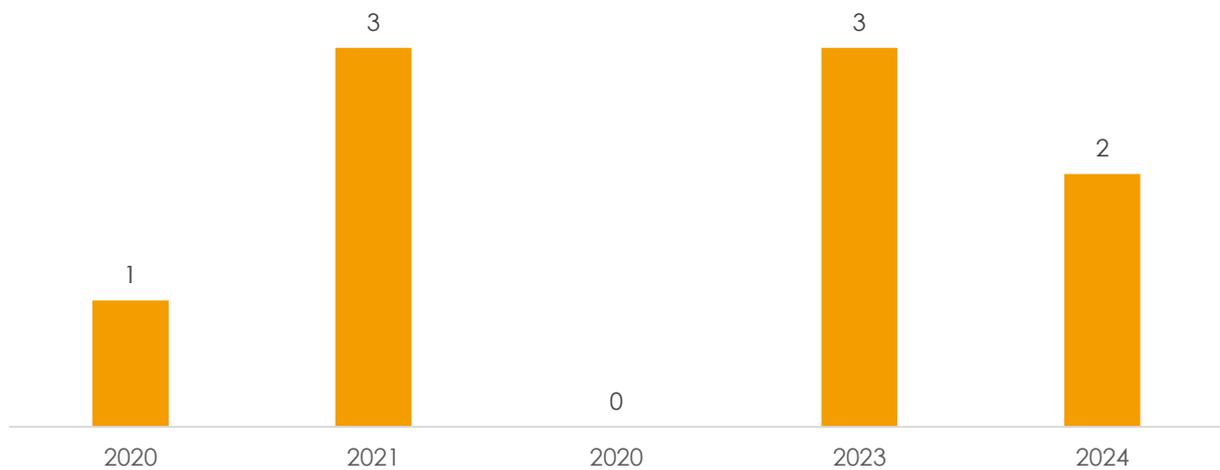


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 04/06/2025.

O gráfico 9 apresenta a proporção das fontes prováveis ou mecanismos de infecção dos casos confirmados de Hepatite C, diagnosticados entre 2020 a 2024. As fontes que apresentaram maiores proporções foram: a "Sexual" representou 15% (n: 8) das notificações e "Uso de drogas" representou 11% (n: 6). A fonte "Ignorada" representou 67% (n: 37), constituindo o mesmo problema encontrado nos casos de Hepatite B.

Mortalidade por Hepatites virais em Ribeirão das Neves

Gráfico 10 - Série histórica do número de óbitos por Hepatites Virais em residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024.



Fonte: SIM/CPDE/SVE/SUBVS/SESMG. Disponível em <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/>. Acesso em 10/06/2025.

O gráfico 10 apresenta a série histórica de óbitos por Hepatites Virais em residentes de Ribeirão das Neves, de 2020 a 2024. Durante todo o período, as taxas de mortalidade foram inferiores a 1, chegando a zero no ano de 2020.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Boletim Epidemiológico das Hepatites Virais. Brasília: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Número Especial: Julho de 2024. Disponível em: < <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2024/boletim-epidemiologico-hepatites-virais-2024/view>>.

BRASIL. **O SUS de A a Z** : garantindo saúde nos municípios. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 3 ed. 480 p.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde
Núcleo de Geoinformação em Saúde
- ARDIP - Programa Municipal de IST/HIV/AIDS e HV



Junho/2025